Introdução

Algoritmos em Grafos

Marco A L Barbosa



Conteúdo

Histórico

Definições e propriedades

Caminhos e ciclos

Conexidade

Isomorfismo

Subgrafos

Versões orientada e não orientada

Vizinho

Grafos com nomes especiais

Variantes de grafos

Referências

O estudo utilizando apenas este material **não é suficiente** para o entendimento do conteúdo. Recomendamos a leitura das referências no final deste material e a resolução (por parte do aluno) de todos os exercícios indicados.

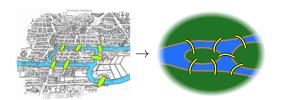


- Em 1736 Leonhard Euler propôs e resolveu o problema das sete pontes de Königsberg
- A cidade de Königsberg era cortada por um rio que continha duas ilhas
- Existiam 7 pontes que ligavam as ilhas e as margens do rios
- O problema consistia em encontrar um caminho que cruzasse cada uma das 7 pontes uma única vez
- Existe tal caminho?

▶ Euler formulou o problema em termos abstratos



► Euler formulou o problema em termos abstratos

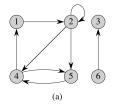


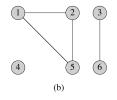
▶ Euler formulou o problema em termos abstratos



- Euler observou que toda vez que alguém atinge uma porção de terra por uma ponte, deve deixar a porção de terra também por uma ponte
- Para que cada ponte fosse cruzada apenas uma vez, todas as porcões de terra, exceto talvez a inicial e a final, deveriam ter um número par de pontes ligadas a ela
- Mas todas as porções de terra do problema tem um número ímpar de pontes
- Com esta observação, Euler mostrou que não é possível fazer o percurso
- Surgiu a área da matemática que é conhecida como Teoria dos Grafos

- ▶ Um **grafo orientado** G é um par (V, E), onde
 - V é um conjunto finito, chamado de conjunto de vértices
 - E é uma relação binária em V, chamado de conjunto de arestas
- ▶ Em um **grafo não orientado** G = (V, E), E consiste de pares de vértices não ordenados
- Os grafos podem ser representados graficamente
 - Os vértices são desenhados como círculos
 - As arestas são desenhadas como curvas ligando dois círculos, no caso de grafos orientados, as curvas tem um seta em uma das extremidades





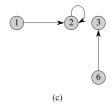
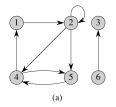
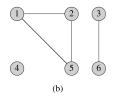


Figura: B-2

► Na figura B-2-a, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?





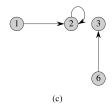
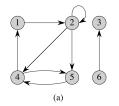


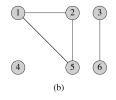
Figura: B-2

Na figura B-2-a, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?

$$V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\},\$$

$$E = \{(1, 2), (2, 2), (2, 4), (2, 5), (4, 1), (4, 5), (5, 4), (6, 3)\}$$





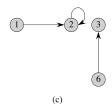


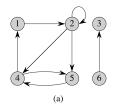
Figura: B-2

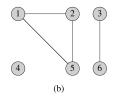
Na figura B-2-a, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?

$$V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\},\$$

$$E = \{(1, 2), (2, 2), (2, 4), (2, 5), (4, 1), (4, 5), (5, 4), (6, 3)\}$$

Na figura B-2-b, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?





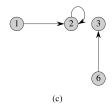


Figura: B-2

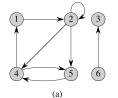
Na figura B-2-a, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?

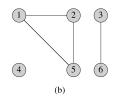
$$V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\},\$$

$$E = \{(1, 2), (2, 2), (2, 4), (2, 5), (4, 1), (4, 5), (5, 4), (6, 3)\}$$

Na figura B-2-b, qual é o conjunto de vértices e o conjunto de arestas?

$$V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}, E = \{(1, 2), (1, 5), (2, 5), (3, 6)\}$$





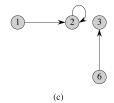


Figura: B-2

Observações

- Em grafos orientados são permitidos autoloops (arestas de um vértice para ele mesmo). Em grafos não orientados não são permitidos. Exemplo: aresta (2,2) da figura B-2-a
- Um grafo orientado sem autoloops é chamado de grafo simples
- Para grafos não orientados, definimos a convenção de utilizar (u, v) para uma aresta, ao invés da notação de conjunto {u, v}. (u, v) e (v, u) são consideradas a mesma aresta

- ightharpoonup Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - ► (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v

- ightharpoonup Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a?

- Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a?
 (2,2),(2,4) e (2,5)

- Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a?
 (2,2), (2,4) e (2,5)
 - Quais as arestas que entram no vértice 2 na figura B-2-a?

- Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - ► Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a? (2,2),(2,4) e (2,5)
 - ► Quais as arestas que entram no vértice 2 na figura B-2-a? (1,2) e (2,2)

- Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - ► Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a? (2,2),(2,4) e (2,5)
 - Quais as arestas que entram no vértice 2 na figura B-2-a?
 (1,2) e (2,2)
- Para uma aresta (u, v) em um grafo não orientado, dizemos que
 - ▶ (u, v) é **incidente** nos vértices u e v

- ightharpoonup Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a?
 (2,2), (2,4) e (2,5)
 - Quais as arestas que entram no vértice 2 na figura B-2-a?
 (1,2) e (2,2)
- Para uma aresta (u, v) em um grafo não orientado, dizemos que
 - ▶ (*u*, *v*) é **incidente** nos vértices *u* e *v*
 - Quais são as arestas incidentes no vértice 2 da figura B-2-b?

- Para uma aresta (u, v) em um grafo orientado, dizemos que
 - (u, v) é incidente do ou sai do vértice u e é incidente no ou entra no vértice v
 - Quais as arestas que saem do vértice 2 na figura B-2-a?
 (2,2), (2,4) e (2,5)
 - Quais as arestas que entram no vértice 2 na figura B-2-a?
 (1,2) e (2,2)
- Para uma aresta (u, v) em um grafo não orientado, dizemos que
 - ▶ (*u*, *v*) é **incidente** nos vértices *u* e *v*
 - ▶ Quais são as arestas incidentes no vértice 2 da figura B-2-b? (1,2) e (2,5)

- ▶ Para uma aresta (u, v), dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u
- ► Para grafos não orientados, a relação de adjacência é simétrica
- Se v é adjacente a u em um grafo orientado, escrevemos $u \rightarrow v$

- ▶ Para uma aresta (u, v), dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u
- ► Para grafos não orientados, a relação de adjacência é simétrica
- Se v é adjacente a u em um grafo orientado, escrevemos $u \rightarrow v$
- O vértice 1 é adjacente ao vértice 2 na figura B-2-b?

- ▶ Para uma aresta (u, v), dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u
- ► Para grafos não orientados, a relação de adjacência é simétrica
- Se v é adjacente a u em um grafo orientado, escrevemos $u \rightarrow v$
- ▶ O vértice 1 é adjacente ao vértice 2 na figura B-2-b? Sim.

- ▶ Para uma aresta (u, v), dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u
- ► Para grafos não orientados, a relação de adjacência é simétrica
- Se v é adjacente a u em um grafo orientado, escrevemos $u \rightarrow v$
- ▶ O vértice 1 é adjacente ao vértice 2 na figura B-2-b? Sim. E na figura B-2-a?

- Para uma aresta (u, v), dizemos que o vértice v é adjacente ao vértice u
- ► Para grafos não orientados, a relação de adjacência é simétrica
- Se v é adjacente a u em um grafo orientado, escrevemos $u \rightarrow v$
- ➤ O vértice 1 é adjacente ao vértice 2 na figura B-2-b? Sim. E na figura B-2-a? Não, pois não existe a aresta (2,1)

- Em um grafo não orientado
 - ▶ O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele

- Em um grafo não orientado
 - ▶ O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2?

- ► Em um grafo não orientado
 - ▶ O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada
 - Na figura B-2-a, qual é o grau de entrada, o grau de saída e o grau do vértice 2?

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada
 - Na figura B-2-a, qual é o grau de entrada, o grau de saída e o grau do vértice 2? 2, 3 e 5

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- ► Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada
 - Na figura B-2-a, qual é o grau de entrada, o grau de saída e o grau do vértice 2? 2, 3 e 5
- Um vértice isolado tem grau 0

Definições e propriedades

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- ► Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada
 - Na figura B-2-a, qual é o grau de entrada, o grau de saída e o grau do vértice 2? 2, 3 e 5
- Um vértice isolado tem grau 0
 - Existe algum vértice isolado nos grafos da figura B-2?

Definições e propriedades

- Em um grafo não orientado
 - O grau de um vértice é o número de arestas incidentes nele
 - ▶ Na figura B-2-b, qual é o grau do vértice 2? 2
- Em um grafo orientado
 - O grau de saída de um vértice é o número de arestas que saem dele
 - O grau de entrada de um vértice é o número de arestas que entram nele
 - O grau de um vértice é soma do grau de saída e do grau de entrada
 - Na figura B-2-a, qual é o grau de entrada, o grau de saída e o grau do vértice 2? 2, 3 e 5
- Um vértice isolado tem grau 0
 - Existe algum vértice isolado nos grafos da figura B-2? Sim, o vértice 4 da figura B-2-b



- ▶ Um caminho de comprimento k de um vértice u até um vértice u' em um grafo G = (V, E) é uma sequência $\langle v_0, v_1, v_2, \ldots, v_k \rangle$ de vértices tal que $u = v_0$, $u' = v_k$ e $(v_{i-1}, v_i) \in E$ para $i = 1, 2, \ldots, k$
- O comprimento do caminho é a quantidade de aresta no caminho
- ▶ O caminho **contém** os vértice v_0, v_1, \ldots, v_k e as arestas $(v_0, v_1), (v_1, v_2), \ldots, (v_{k-1}, v_k)$
- Se existe um caminho p de u até u', dizemos que u' é acessível a partir de u via p, ou $u \stackrel{p}{\leadsto} u'$ se o grafo é orientado
- ► Sempre existe um caminho de comprimento 0 de *u* para *u*
- **Exemplos** da figura B-2-a: $\langle 1, 2, 5, 4 \rangle$, $\langle 2, 5, 4, 5 \rangle$ e $\langle 3 \rangle$

- Um caminho é simples se todos os vértices no caminho são distintos
- Existe um caminho de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a?

- Um caminho é simples se todos os vértices no caminho são distintos
- Existe um caminho de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a? Sim. Por exemplo, $\langle 1, 2, 5, 4, 1, 2 \rangle$

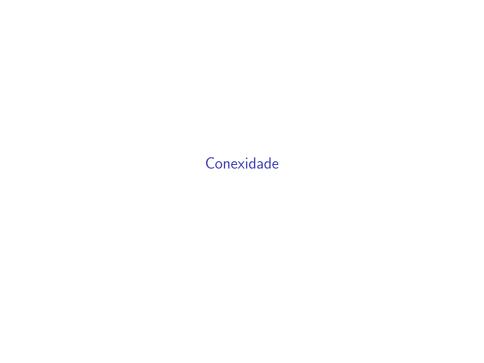
- Um caminho é simples se todos os vértices no caminho são distintos
- Existe um caminho de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a? Sim. Por exemplo, $\langle 1, 2, 5, 4, 1, 2 \rangle$
- Existe um caminho simples de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a?

- Um caminho é simples se todos os vértices no caminho são distintos
- Existe um caminho de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a? Sim. Por exemplo, $\langle 1, 2, 5, 4, 1, 2 \rangle$
- Existe um caminho simples de tamanho 5 no grafo da figura B-2-a? Não

- ▶ Um **subcaminho** do caminho $p = \langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ é uma subsequência contígua de seus vértices
- ► Em um grafo orientado
 - Um caminho $\langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ forma um **ciclo** se $v_0 = v_k$ e o caminho contém pelo menos uma aresta
 - ▶ O ciclo é **simples** se além disso $v_1, v_2, ..., v_k$ são distintos
 - ▶ Dois caminhos $\langle v_0, v_1, \dots, v_{k-1}, v_0 \rangle$ e $\langle v_0', v_1', \dots, v_{k-1}', v_0' \rangle$ formam o mesmo ciclo se existe um inteiro j tal que $v_i' = v_{(i+i) \mod k}$ para $i = 0, 1, \dots, k-1$
 - ▶ Considerando a figura B-2-a, dê dois caminhos que formam o mesmo ciclo que o caminho $\langle 1,2,4,1 \rangle$.

- ▶ Um **subcaminho** do caminho $p = \langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ é uma subsequência contígua de seus vértices
- ► Em um grafo orientado
 - Um caminho $\langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ forma um **ciclo** se $v_0 = v_k$ e o caminho contém pelo menos uma aresta
 - ▶ O ciclo é **simples** se além disso $v_1, v_2, ..., v_k$ são distintos
 - ▶ Dois caminhos $\langle v_0, v_1, \dots, v_{k-1}, v_0 \rangle$ e $\langle v_0', v_1', \dots, v_{k-1}', v_0' \rangle$ formam o mesmo ciclo se existe um inteiro j tal que $v_i' = v_{(i+i) \mod k}$ para $i = 0, 1, \dots, k-1$
 - ► Considerando a figura B-2-a, dê dois caminhos que formam o mesmo ciclo que o caminho $\langle 1,2,4,1\rangle$. $\langle 2,4,1,2\rangle$ e $\langle 4,1,2,4\rangle$

- ► Em um grafo não orientado
 - ▶ Um caminho $\langle v_0, v_1, \dots, v_k \rangle$ forma um **ciclo** se k > 0, $v_0 = v_k$ e todas as arestas do caminho são distintas
 - ▶ O ciclo é **simples** se $v_1, v_2, ..., v_k$ são distintos
- Um grafo sem ciclo é acíclico



 Um grafo n\u00e3o orientado \u00e9 conexo se cada v\u00e9rtice \u00e9 acess\u00e3vel a partir de todos os outros

- Um grafo n\u00e3o orientado \u00e9 conexo se cada v\u00e9rtice \u00e9 acess\u00e3vel a partir de todos os outros
- Os componentes conexos de um grafo são as classes de equivalência de vértices sob a relação "é acessível a partir de"
 - ▶ Na figura B-2-b quais são os componentes conexos?

- Um grafo n\u00e3o orientado \u00e9 conexo se cada v\u00e9rtice \u00e9 acess\u00e3vel a partir de todos os outros
- Os componentes conexos de um grafo são as classes de equivalência de vértices sob a relação "é acessível a partir de"
 - Na figura B-2-b quais são os componentes conexos? {1,2,5}, {3,6} e {4}

- Um grafo n\u00e3o orientado \u00e9 conexo se cada v\u00e9rtice \u00e9 acess\u00edvel a partir de todos os outros
- Os componentes conexos de um grafo são as classes de equivalência de vértices sob a relação "é acessível a partir de"
 - Na figura B-2-b quais são os componentes conexos? {1,2,5}, {3,6} e {4}
- Um grafo n\u00e3o orientado \u00e9 conexo se tem exatamente um componente conexo

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a?

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a? $\{1,2,4,5\}$

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - \blacktriangleright Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a? $\{1,2,4,5\}$, $\{3\}$ e $\{6\}$

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - ▶ Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a? {1, 2, 4, 5} , {3} e {6}
 - ► Todos os pares de vértices em {1,2,4,5} são mutuamente acessíveis

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - ▶ Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a? {1, 2, 4, 5} , {3} e {6}
 - ► Todos os pares de vértices em {1,2,4,5} são mutuamente acessíveis
 - ▶ Os vértices {3,6} não formam um componente fortemente conexo. Por quê?

- Um grafo orientado é fortemente conexo se para cada par de vértices (u, v), v é acessível a partir de u
- Os componentes fortemente conexos de um grafo orientado são as classes de equivalência de vértices sob a relação "são mutuamente acessíveis"
- Um grafo orientado é fortemente conexo se ele só tem um componente fortemente conexo
 - Quais os componentes fortemente conexos da figura B-2-a? {1, 2, 4, 5}, {3} e {6}
 - ► Todos os pares de vértices em {1, 2, 4, 5} são mutuamente acessíveis
 - Os vértices {3,6} não formam um componente fortemente conexo. Por quê? O vértice 6 não pode ser acessado a partir do vértice 3



- ▶ Dois grafos G = (V, E) e G' = (V', E') são **isomorfos** se existe uma bijeção $f : V \to V'$ tal que $(u, v) \in E$ se e somente se $(f(u), f(v)) \in E'$
 - ▶ Podemos identificar os vértices de *G* como vértices de *G'*, mantendo as arestas correspondentes em *G* e *G'*

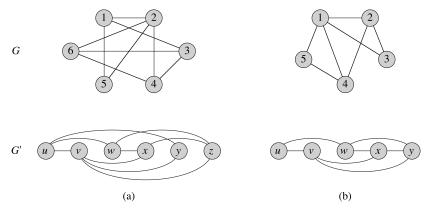


Figura: B-3

▶ Os grafos da figura B-3-a são isomorfos entre si?

$$\qquad \qquad V = \{1,2,3,4,5,6\} \ {\rm e} \ V' = \{u,v,w,x,y,z\}$$

- ▶ Os grafos da figura B-3-a são isomorfos entre si?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y, z\}$
 - |V| = 6 e |V'| = 6 ; |E| = 9 e |E'| = 9

- Os grafos da figura B-3-a são isomorfos entre si?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y, z\}$
 - |V| = 6 e |V'| = 6 ; |E| = 9 e |E'| = 9
 - Mapeamento de V para V' dado pela função bijetora f(1) = u, f(2) = v, f(3) = w, f(4) = x, f(5) = y, f(6) = z

- Os grafos da figura B-3-a são isomorfos entre si?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y, z\}$
 - |V| = 6 e |V'| = 6 ; |E| = 9 e |E'| = 9
 - Mapeamento de V para V' dado pela função bijetora f(1) = u, f(2) = v, f(3) = w, f(4) = x, f(5) = y, f(6) = z
 - ► Sim, são isomorfos

- ▶ Os grafos da figura B-3-b, são isomorfos?
 - $\qquad \qquad V = \{1,2,3,4,5\} \ {\rm e} \ V' = \{u,v,w,x,y\}$

- Os grafos da figura B-3-b, são isomorfos?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y\}$
 - |V| = 5 e |V'| = 5; |E| = 7 e |E'| = 7

- Os grafos da figura B-3-b, são isomorfos?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y\}$
 - |V| = 5 e |V'| = 5; |E| = 7 e |E'| = 7
 - G tem um vértice de grau 4, mas G' não tem

- Os grafos da figura B-3-b, são isomorfos?
 - $V = \{1, 2, 3, 4, 5\} \text{ e } V' = \{u, v, w, x, y\}$
 - |V| = 5 e |V'| = 5; |E| = 7 e |E'| = 7
 - ▶ G tem um vértice de grau 4, mas G' não tem
 - Não são isomorfos



Subgrafos

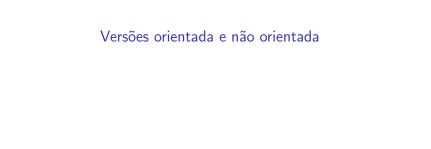
▶ G' = (V', E') é um **subgrafo** de G = (V, E) se $V' \subseteq V$ e $E' \subseteq E$

Subgrafos

- ▶ G' = (V', E') é um **subgrafo** de G = (V, E) se $V' \subseteq V$ e $E' \subseteq E$
- ▶ Dado um conjunto V' de modo que $V' \subseteq V$, o subgrafo de G induzido por V' é o grafo G' = (V', E'), onde $E' = \{(u, v) \in E : u, v \in V'\}$
- ▶ Qual é o subgrafo induzido pelo conjunto de vértices {1,2,3,6} na figura B-2-a?

Subgrafos

- ▶ G' = (V', E') é um **subgrafo** de G = (V, E) se $V' \subseteq V$ e $E' \subseteq E$
- ▶ Dado um conjunto V' de modo que $V' \subseteq V$, o subgrafo de G induzido por V' é o grafo G' = (V', E'), onde $E' = \{(u, v) \in E : u, v \in V'\}$
- Qual é o subgrafo induzido pelo conjunto de vértices $\{1, 2, 3, 6\}$ na figura B-2-a? $G = (\{1, 2, 3, 6\}, \{(1, 2), (2, 2), (6, 3)\}$



Versões orientada e não orientada

- ▶ Dado um grafo não orientado G = (V, E), a **versão orientada** de G é o grafo orientado G' = (V, E'), onde $(u, v) \in E'$ se e somente se $(u, v) \in E$
 - ► Cada aresta não orientada (u, v) em G é substituída na versão orientada pelas duas arestas orientadas (u, v) e (v, u)

Versões orientada e não orientada

- ▶ Dado um grafo não orientado G = (V, E), a **versão orientada** de G é o grafo orientado G' = (V, E'), onde $(u, v) \in E'$ se e somente se $(u, v) \in E$
 - ► Cada aresta não orientada (u, v) em G é substituída na versão orientada pelas duas arestas orientadas (u, v) e (v, u)
- ▶ Dado um grafo orientado G = (V, E), a **versão não orientada** de G é o grafo não orientado G' = (V, E'), onde $(u, v) \in E'$ se e somente se $u \neq v$ e $(u, v) \in E$
 - ► A versão não orientada contém as arestas de *G* "com suas orientações removidas" e autoloops eliminados

Versões orientada e não orientada

- ▶ Dado um grafo não orientado G = (V, E), a **versão orientada** de G é o grafo orientado G' = (V, E'), onde $(u, v) \in E'$ se e somente se $(u, v) \in E$
 - ► Cada aresta não orientada (u, v) em G é substituída na versão orientada pelas duas arestas orientadas (u, v) e (v, u)
- ▶ Dado um grafo orientado G = (V, E), a **versão não orientada** de G é o grafo não orientado G' = (V, E'), onde $(u, v) \in E'$ se e somente se $u \neq v$ e $(u, v) \in E$
 - ► A versão não orientada contém as arestas de *G* "com suas orientações removidas" e autoloops eliminados
 - Mesmo que o grafo orientado contenha as arestas (u, v) e (v, u), o grafo não orientado conterá (u, v) somente uma vez

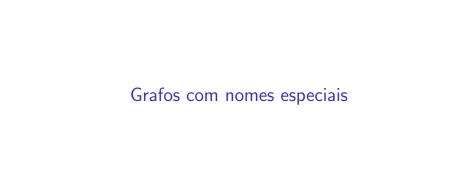


Vizinho

- ► Em um grafo orientado, um vizinho de um vértice *u* é qualquer vértice que seja adjacente a *u* na versão não orientada
 - ightharpoonup v é vizinho de u se $(u,v) \in E$ ou $(v,u) \in E$

Vizinho

- ► Em um grafo orientado, um vizinho de um vértice *u* é qualquer vértice que seja adjacente a *u* na versão não orientada
 - ▶ $v \in vizinho de u se (u, v) \in E ou (v, u) \in E$
- Em um grafo não orientado, u e v são vizinhos se são adjacentes



- Grafo completo é um grafo não orientado no qual todo par de vértices é adjacente
- ▶ Um grafo completo com n vértices é chamado de K_n

- Grafo completo é um grafo não orientado no qual todo par de vértices é adjacente
- ▶ Um grafo completo com n vértices é chamado de K_n
- ▶ **Grafo bipartido** é um grafo não orientado G = (V, E) em que V pode ser particionado em dois conjuntos V_1 e V_2 tais que $(u, v) \in E$ implica que $u \in V_1$ e $v \in V_2$ ou $u \in V_2$ e $v \in V_1$
 - ▶ Todas as arestas ficam entre os dois conjuntos V_1 e V_2

- Grafo completo é um grafo não orientado no qual todo par de vértices é adjacente
- ▶ Um grafo completo com n vértices é chamado de K_n
- ▶ **Grafo bipartido** é um grafo não orientado G = (V, E) em que V pode ser particionado em dois conjuntos V_1 e V_2 tais que $(u, v) \in E$ implica que $u \in V_1$ e $v \in V_2$ ou $u \in V_2$ e $v \in V_1$
 - ightharpoonup Todas as arestas ficam entre os dois conjuntos V_1 e V_2
- Um grafo acíclico não orientado é uma floresta
- ▶ Um grafo conexo acíclico não orientado é uma árvore (livre)

- Grafo completo é um grafo não orientado no qual todo par de vértices é adjacente
- ▶ Um grafo completo com n vértices é chamado de K_n
- ▶ **Grafo bipartido** é um grafo não orientado G = (V, E) em que V pode ser particionado em dois conjuntos V_1 e V_2 tais que $(u, v) \in E$ implica que $u \in V_1$ e $v \in V_2$ ou $u \in V_2$ e $v \in V_1$
 - ightharpoonup Todas as arestas ficam entre os dois conjuntos V_1 e V_2
- Um grafo acíclico não orientado é uma floresta
- Um grafo conexo acíclico não orientado é uma árvore (livre)
- **gao**: grafo acíclico orientado



Variantes de grafos

- Semelhantes a grafos não orientados
 - Multigrafo: pode ter várias arestas entre vértices e também autoloops

Variantes de grafos

- Semelhantes a grafos não orientados
 - Multigrafo: pode ter várias arestas entre vértices e também autoloops
 - ► **Hipergrafo**: cada **hiperarestas**, em lugar de conectar dois vértices, conecta um subconjunto arbitrário de vértices



Referências

- Wikipedia Seven Bridges of Königsberg
- ► Thomas H. Cormen et al. Introduction to Algorithms. 3rd edition. Capítulo B.4.